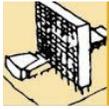


## Parque Nacional Serra da Capivara



“É uma experiência que vai fundo na alma”.

Valdir Zwetsch, turista diante de vestígios arqueológicos



O Parque Nacional Serra da Capivara, no Município de São Raimundo Nonato, sudeste do Piauí, foi criado em 1979. Seu objetivo é preservar vestígios arqueológicos do que seria a mais remota ocupação humana da América do Sul, há cerca de 50 mil anos. Por sua importância, foi inscrito na lista do patrimônio mundial da Unesco em dezembro de 1991, e tombado como patrimônio nacional pelo Iphan em setembro de 1993.

## 1. Inscrição na Lista do Patrimônio Mundial

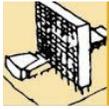
O Parque Nacional Serra da Capivara foi inscrito no Livro de Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico em 1993 e elevado a Patrimônio Mundial pela UNESCO em 13 de dezembro de 1991.



Nos mais de 400 sítios arqueológicos espalhados pelo Parque, numa área de 130 mil hectares, os vestígios deixados pelo homem pré-histórico são abundantes, com quilômetros de galerias de vários andares, cobertas por pinturas e gravuras rupestres.



Enormes pinturas coloridas permitem identificar alguns animais que viviam na região e atividades rituais e cotidianas dos antigos habitantes. Novas descobertas de vestígios materiais pelas pesquisas arqueológicas complementam as informações sobre a vida no passado.



## 2. Antigos habitantes



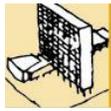
Há 70 milhões de anos, a região era coberta pelo mar, segundo indicam as pesquisas. Grandes animais rondavam a Pedra Furada até há 10 mil anos - manadas de mastodontes e de superlhamas e bichos-preguiça que chegavam a ter oito metros de altura dominavam a paisagem, garante a arqueóloga Niède Guidon.



## 3. Pesquisa revela que *Homo sapiens* chegou ao Piauí há 50 mil anos

Desde 1973, um programa de pesquisas arqueológicas vem sendo realizado em São Raimundo Nonato, na região sudeste do Piauí. A partir de 1978, o programa tomou proporções de um projeto multidisciplinar, graças ao esforço conjunto de instituições francesas e brasileiras. Estava formada a Missão Franco-Brasileira do Piauí - integrada por arqueólogos, ecologistas, zólogos, botânicos, pedólogos, especialistas em ecodesenvolvimento, entre outros profissionais - que vem realizando o levantamento e o estudo dos sítios arqueológicos encontrados, analisando a constituição geológica, a fauna e a flora, e o homem, desde sua chegada na região até hoje, e sua interação com o meio ambiente.





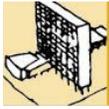
Já foram coletadas consideráveis quantidades de material arqueológico, além de terem sido produzidos inúmeros trabalhos acadêmicos, uma ampla literatura e uma abundante iconografia e filmes sobre os resultados das pesquisas.



A Missão descobriu no Parque Nacional da Serra da Capivara, mais precisamente no sítio arqueológico do Boqueirão da Pedra Furada, vestígios do *Homo sapiens sapiens* que datam de até 50 mil anos. A descoberta suscitou, e ainda suscita, uma grande polêmica internacional, pois coloca em xeque a teoria arqueológica aceita por mais de meio século de que o homem chegou ao continente americano entre 12 a 15 mil anos atrás - saindo da Ásia e atravessando a pé o Estreito de Behring, ele teria se dispersado do Alasca para as Américas.



Cientistas, principalmente norte-americanos, consideram insuficientes os resultados apresentados pela equipe binacional. A polêmica não se refere ao método utilizado para fazer as datações, o carbono 14, criado em 1950 e considerado o mais seguro até hoje, responsável pela datação de praticamente toda a pré-história do mundo. A questão está na ausência de fragmentos humanos que comprovem definitivamente a nova teoria, já que a data foi fixada a partir de restos de fogueiras deixados pelo homem pré-histórico.



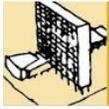
Segundo as pesquisas, a região foi ocupada de maneira contínua por caçadores-coletores e agricultores-ceramistas até a chegada dos colonizadores. Os vestígios deixados pelo homem pré-histórico são abundantes, demonstrando a existência de uma cultura tradicional antiga e uma sociedade estruturada e complexo.

O estudo das pinturas dos abrigos permite identificar tradições - cerimônias, mitos, ritos, cenas da vida cotidiana - com idade comprovada de 12 mil anos. Essas pinturas se espalharam por uma extensa área e hoje são encontradas em grutas do Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Bahia, Goiás e Minas Gerais, dentre outros estados, constituindo-se em testemunhos dessas sociedades pré-históricas



A região do Parque é um lugar de rara beleza na paisagem árida do sertão piauiense. Com a vegetação densa da caatinga convivem canyons gigantescos, ilhas de florestas e cerrados, morros de mármore cinza e negro, além de lagoas e fontes naturais.





A formação que mais impressiona é a da Pedra Furada, uma abertura de 15 metros de diâmetro num paredão com mais de 60 metros de altura, o cartão-postal do Parque.

A fauna e a flora são ricas e representativas da região. Jaguatiricas, tatus, mocós, seriemas, onças, gatos-do-mato, serpentes e morcegos convivem com mandacarus, xique-xiques, juazeiros e aroeiras.



#### 4. Um museu para o Homem Americano



Uma mandíbula de tigre dente-de-sabre, animal pré-histórico que viveu na região, disputa com um pedaço de crânio fossilizado, a cerâmica de 8.960 anos e um machado de pedra polida de 9.200 anos o lugar de destaque no Museu do Homem Americano, criado em 1990, em São Raimundo Nonato, com o objetivo de preservar, conservar e divulgar o material proveniente das pesquisas arqueológicas, antropológicas e ecológicas realizadas na região do Parque Nacional Serra da Capivara.





O Museu desenvolve, também, uma série de atividades voltadas para a população local, como a realização de cursos e estágios práticos sobre higiene, alimentação, ecologia, técnicas de construção, entre outros, e o incentivo a programas de pesquisa como forma de garantir a preservação dos sítios arqueológicos e do meio ambiente. Conta com um laboratório de arqueologia e um centro de pesquisas interdisciplinares e abriga a documentação fotográfica e filmográfica e um laboratório fotográfico.

As pesquisas na Serra da Capivara provocaram uma revisão da história do homem no continente americano. Seguindo a tendência mundial, os visitantes já podem participar de escavações guiadas, ajudando a desvendar os mistérios desse mundo perdido.

## 5. Maiores Informações:



### **Escritório Técnico da Parque Nacional Serra da Capivara**

#### a) **Localização:**

O Parque Nacional da Serra da Capivara fica no Município de São Raimundo Nonato (PI).

#### b) **Acesso:**

O aeroporto mais próximo fica em Teresina, capital do Piauí, a 380 quilômetros do Parque.

#### c) **Alojamento:**

Consulte a Secretaria de Turismo do Piauí

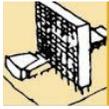
Rua Álvaro Mendes, 1988

Teresina - Piauí

CEP 64.000-060

Fones: (86) 223-4417/222-6202

Fax: (86) 223-3970



d) **Mais informações:**

**Parque Nacional da Serra da Capivara**

Diretora: Cristiane de Andrade Buco

Fones: (89)582-2633

E-mail: [etecsaoraimundo@iphan.gov.br](mailto:etecsaoraimundo@iphan.gov.br)

Rua Abdias Neves, 558 - Centro

São Raimundo Nonato - Piauí

CEP 64.770-000

**Fundação Museu do Homem Americano**

Diretora: Niéde Guidon

Fone: (89) 582-1612 / 586-1656

Centro Cultural Sérgio Mota, s/no.

São Raimundo Nonato - Piauí

CEP 64.770-000

**19ª Superintendência do Iphan**

Superintendente: Diva Maria Freire Figueiredo

Fone: (86) 221-1404

E-mail: [19sr@iphan.gov.br](mailto:19sr@iphan.gov.br)

Praça Marechal Deodoro, 790

Teresina - Piauí

CEP 64.000-160